

## **MUSEOLOGIA NA UFRGS: TRAJETÓRIAS E MEMÓRIAS**

Coordenador: ANA CAROLINA GELMINI DE FARIA

O programa de extensão Museologia na UFRGS: trajetórias e memórias preserva e investiga o itinerário da formação na referida Universidade. O exercício envolve uma dimensão informativa, derivado do processo de coleta-pesquisa-difusão das evidências preservadas na condição de fontes primárias, e uma dimensão poética, que se vale de memórias vinculadas a esses indícios, marcos da vida de diferentes sujeitos que têm a Museologia da UFRGS na sua história. Essas dimensões estão difusas na idealização de sete coleções disponíveis no repositório digital <https://memoriamslufrgs.online/tainacan/> que teve, no mês de agosto de 2023, 513 usuários realizando 610 sessões, totalizando 999 visualizações de páginas. A equipe envolvida acredita que o programa é uma demonstração da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Ensino, porque as decisões teórico-metodológicas são trabalhadas em disciplinas obrigatórias e eletivas. A pesquisa justifica-se na investigação não só dos itens de informação, mas das estratégias e recursos a serem incorporados na ação, como a decisão pelo repositório digital e a estruturação dos metadados. A extensão é a essência do programa, oportunidade de contatar sujeitos da comunidade acadêmica e significar a cultura material. A inovação é o desafio do programa, que envolve a adaptação de um repositório digital para as necessidades museológicas, contribuindo para a difusão de um sistema de informação para a Museologia gratuito e colaborativo. Com o processo de curricularização da extensão as intersecções dessas dimensões têm-se demonstrado com mais força. Em 2023 o programa de extensão foi utilizado como meio de execução da disciplina Tópicos Especiais em Memória Social, movimento que permitiu a turma desenvolver a dimensão informativa e poética da memória por meio da constituição de fontes primárias. Duas subcoleções da coleção "Itinerários" foram ampliadas: "Afetividades Sonoras" - na qual estudantes foram protagonistas de suas memórias; e "Nos bastidores da Museologia: seleção de entrevistas" - realizadas a partir da metodologia da História Oral. Tais processos permitiram os(as) futuros(as) profissionais trabalharem diretamente com pessoas na condição de patrimônio vivo de uma dada comunidade, atendendo, nessa perspectiva, as cinco diretrizes que orientam a formulação e implementação das ações de extensão: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino - pesquisa- extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social. Após a experiência da disciplina a equipe está envolvida na incorporação das fontes produzidas no repositório digital,

processo que envolve diretamente a interpretação entre sujeito e objeto, uma vez que a proposta estimula a partilha de experiências que a dimensão material não contempla isoladamente. A investigação valoriza as pessoas e suas relações, força motriz da formação.